

# ONU distribui 5/7/93 fardas à Renamo SJ

Os representantes da Renamo nas comissões técnicas previstas pelo Acordo Geral de Paz, aproximadamente 40 pessoas, devem chegar hoje a Maputo, afirmou o secretário-geral do movimento, Vicente Ululu.

Entre os elementos a chegar a Maputo conta-se o general Mateus Ngonhamo, que irá presidir à representação da Renamo na comissão encarregada da formação do futuro Exército nacional único, constituído por 30 mil soldados moçambicanos.

As diversas comissões serão integradas por 55 representantes da Renamo, a maioria dos quais ainda não foi enviada para a capital moçambicana por alegar falta de fardas para os militares, assunto finalmente resolvido pelas Nações Unidas.

Um avião da Onumoz, segundo afirmações de Vicente Ululu, partiu sábado de Maputo com destino a Maringué, Quartel-General do movimento de Afonso Dhlakama, levando os fardamentos, devendo assim a delegação da Renamo, constituída por militares e civis, chegar a capital do País ainda hoje.

O pedido de fardas pela Renamo para os seus militares nas diversas comissões constituía a mais recente reclamação da Renamo e tem servido de argumento para a demora do envio dessas pessoas a Maputo.

Anteriormente, a Renamo colocava como exigência a disponibilidade de alojamento em Maputo para os seus homens, questão já resolvida há cerca de um mês com a entrega do Hotel Cardoso, com 65 quartos, onde o movimento apenas alojou até agora 18 pessoas.

As Nações Unidas fizeram tentativa quinta-feira para levar os fardamentos à Maringué e levar no mesmo dia a delegação da Renamo para Maputo, mas o movimento exigiu mais alguns dias para os seus militares «se prepararem» para a viagem.

A concretizar-se a transferência dos representantes da Renamo hoje para Maputo, é de prever que as diversas comissões técnicas possam começar a funcionar em pleno e que a implementação do processo de paz em Moçambique possa, finalmente, dar passos mais rápidos.